



Mediações Sonoras

FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL UERJ

CATALOGAÇÃO NA FONTE UERJ/Rede Sirius/PROTAT

L832 Logos: Comunicação & Universidade - Vol. 1, N° 1 (1990)
- . - Rio de Janeiro: UERJ, Faculdade de Comunicação Social,
1990 -

Semestral

E-ISSN 1982-2391 | ISSN 0104-9933

- 1. Comunicação Periódicos. 2. Teoria da informação
- -Periódicos. 3. Comunicação e cultura Periódicos.
- 4. Sociologia Periódicos. I. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Faculdade de Comunicação Social.

CDU 007

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

REITOR

Ricardo Vieiralves de Castro

VICE-REITOR

Maria Christina Paixão Maioli

SUB-REITOR DE GRADUAÇÃO

Lená Medeiros de Menezes

SUB-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Monica da Costa Pereira Lavalle Heilbron

SUB-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Regina Lúcia Monteiro Henriques

DIRETOR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES

Glauber Almeida de Lemos

FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

DIRETOR

João Luís de Araujo Maia

VICE-DIRETOR

Ricardo Ferreira Freitas

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

Fabio Mario Iorio

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Nicolau Maranini

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE TEORIA DA COMUNICAÇÃO

Ronaldo Helal

LOGOS - EDIÇÃO Nº 35 - VOL 18, Nº02, 2011

Logos: Comunicação & Universidade (E-ISSN 1982-2391 | ISSN 0104-9933) é uma publicação acadêmica semestral da Faculdade de Comunicação Social da UERJ e de seu Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGC) que reúne artigos inéditos de pesquisadores nacionais e internacionais, enfocando o universo interdisciplinar da comunicação em suas múltiplas formas, objetos, teorias e metodologias. A revista destaca a cada número uma temática central, foco dos artigos principais, mas também abre espaço para trabalhos de pesquisa dos campos das ciências humanas e sociais considerados relevantes pelos Conselhos Editorial e Científico. Os artigos recebidos são avaliados por membros dos conselhos e selecionados para publicação. Pequenos ajustes podem ser feitos durante o processo de edição e revisão dos textos aceitos. Maiores modificações serão solicitadas aos autores. Não serão aceitos artigos fora do formato e tamanho indicados nas orientações editoriais e que não venham acompanhados pelos resumos em português, inglês e espanhol.

EDITOR CONVIDADO

Prof. Dr. Marcelo Kischinhevsky

EDITOR GERAL

Prof. Dr. Vinícius Andrade Pereira

EDITOR WEB

Prof. Dr. Fernando Gonçalves

CONSELHOS EDITORIAL E CIENTÍFICO

Ricardo Ferreira Freitas (Presidente do Conselho Editorial), Luiz Felipe Baêta Neves (Presidente do Conselho Científico), Danielle Rocha Pitta (UFPE), Fátima Quintas (Fundação Gilberto Freyre), Henri Pierre Jeudi (CNRS-França), Ismar de Oliveira Soares (USP), Luis Custódio da Silva (UFPB), Márcio Souza Gonçalves (UERJ), Michel Maffesoli (Paris V - Sorbonne), Nelly de Camargo (USP), Nízia Villaça (UFRJ), Patrick Tacussel (Université de Montpellier), Patrick Wattier (Université de Strassbourg), Paulo Pinheiro (UniRio), Robert Shields (Carleton University/Canadá), Ronaldo Helal (UERJ), Alessandra Aldé (UERJ) e Profa. Dra. Denise da Costa Oliveira Siqueira.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Universidade do Estado do Rio de Janeiro Faculdade de Comunicação Social - PPGC - Mestrado em Comunicação Revista *Logos*

A/C Prof. Dr. Vinícius Andrade Pereira (LCI) Rua São Francisco Xavier, 524/10° andar, sala 10129, Bloco F Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - Brasil. CEP: 20550-013 Tel.fax: (21) 2334-0757. E-mail: logos@uerj.br

PROJETO GRÁFICO

Marcos Maurity e Samara Maia Mattos

DIAGRAMAÇÃO

Willian Gomes, Nathalia Mattoso e Marcelle Andrade (LCI)

CAPA E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Willian Gomes (LCI)

REVISÃO

Prof. Marcelo Kischinhevsky, Prof.^a Itala Maduell Vieira, Bruna Mariano e José Messias.



Sumário

3	Apresentação
J	Vinícius Andrade Pereira e Marcelo Kischinhevsky
6	Dossiê Mediações Sonoras Territorialidades sônicas e re-significação de espaços do Rio de Janeiro Micael Herschmann e Cíntia Sanmartin Fernandes
18	Um novo estatuto para a escuta radiofônica Mozahir Salomão Bruck
31	Direito autoral, MP3 e a nova indústria da música José Eduardo Ribeiro de Paiva
43	Canção popular como processo comunicacional: aproximações preliminares a partir do cotidiano marajoara Marcelo Monteiro Gabbay
55	Alfama "chorou": elementos para uma cartografia da presença musical brasileira em Portugal Tiago José Lemos Monteiro
72	Trago o fado nos sentidos – Canção, memória portuguesa na rádio paulista Heloísa de Araujo Duarte Valente e Mônica Rebecca Ferrari Nunes
84	A terceira geração de ouvintes e a formulação do gosto musical Mônica Panis Kaseker
96	Rádio e imaginário na obra de Erico Verissimo: uma análise de Incidente em Antares Doris Fagundes Haussen
07	O pregador midiático - Marcelo Rossi e o discurso radiofônico em Nosso momento de fé João Baptista de Abreu
21	O impacto da digitalização do rádio na opinião dos jornalistas e dos ouvintes Nair Prata, Wanir Campelo, Maria Cláudia Santos e Sônia Caldas Pessoa
34	Linguagem radiofônica e jornalismo: um estudo das estratégias estéticas das séries de reportagens da Rádio Eldorado Marcelo Freire e Debora Cristina Lopez
45	A internet como recurso para reforçar a proposta do rádio local Leandro Ramires Comassetto
59	Valor-notícia nas rádios comunitárias Dioclécio Ferreira da Luz

173	Os movimentos da indústria fonográfica na crítica jornalística: a contribuição de Herbert Caro, vendedor das coisas do espírito Ana Laura Colombo de Freitas e Cida Golin
185	O som do Ensaio: Deslocamentos e padrões da linguagem televisiva Bruno Souza Leal e Rafael José Azevedo
200	Lotus flower. Diferença e repetição na performance midiática Fabricio Lopes Silveira
215	Temas Livres Contribuições do funcionalismo e da teoria crítica para os estudos sobre gêneros jornalísticos Francisco de Assis
234	A desrepresentação do "outro" nos trabalhos de vídeo-arte de Maurício Dias e Walter Riedweg Fernando do Nascimento Gonçalves, Ana Paula Santos de Souza e André Gomes
250	Esfera civil e eleições 2010: Uma análise de iniciativas online para maior controle civil Rafael Cardoso Sampaio
267	A tecnologia móvel e os potenciais da comunicação na educação Sebastião Carlos Squirra

Apresentação

Mediações Sonoras

É com satisfação que apresentamos a Revista Logos nº 35, com o dossiê Mediações Sonoras. Foi uma edição especialmente desafiadora, devido ao grande número de submissões qualificadas: a comissão editorial recebeu 38 artigos, que desenvolviam as mais diversas abordagens teóricas, em torno de dois grandes eixos temáticos — o rádio e a música. Questões em torno dos estudos de som, recepção, consumo, representações, linguagens, estudos de caso sobre programas e reportagens de rádio, radiodifusão comunitária, web rádios, radioarte, paisagens sonoras, etnomusicologia, indústria fonográfica, videoclipes e trilhas sonoras, nos mais diversos suportes e dispositivos, foram trabalhadas, oferecendo um rico mosaico das pesquisas sobre radiofonia e mídia sonora no país.

Ao fim do processo de avaliação por pares, 16 artigos foram selecionados – 13 deles assinados ou co-assinados por doutores. O dossiê reúne alguns dos principais nomes destes campos de estudos, trazendo uma amostra do estado da arte das pesquisas sobre radiofonia e sobre música e comunicação.

O dossiê abre com uma original agenda de pesquisa, proposta por Micael Herschmann (UFRJ) e Cíntia Sanmartin Fernandes (UERJ), sobre o papel da música — especificamente do samba e do choro — na constituição e na re-significação de territorialidades no Rio de Janeiro. Em seguida, Mozahir Salomão Bruck (PUC-MG) rediscute a escuta radiofônica, propondo para ela um novo estatuto, e José Eduardo Ribeiro de Paiva (Unicamp) reflete sobre a reordenação da indústria da música e sobre os desafios aos direitos autorais representados pelo formato de compressão de áudio MP3.

Na sequência, um jovem pesquisador, Marcelo Monteiro Gabbay (UFRJ), traz instigante abordagem híbrida, entre a etnomusicologia e a comunicação, sobre o carimbó marajoara. Em seguida, outro jovem doutorando, Tiago José Lemos Monteiro (UFF), oferece uma problematização da presença (e do consumo) da música brasileira em Portugal. No caminho inverso, Heloísa de Araujo Duarte Valente (USP) e Mônica Rebecca Ferrari Nunes (ESPM-SP) aprofundam-se nas representações e na memória do fado – gênero da colônia portuguesa, no Brasil dos anos 1960 e 1970 – nas emissoras de rádio de São Paulo. A música no rádio é também o objeto de pesquisa de Mônica Panis Kaseker (PUC-PR/UFPR), que investiga os diferentes modos de apropriação da programação musical ao longo de três gerações de ouvintes paranaenses.

As relações entre o rádio e a construção de um imaginário coletivo são o foco de Doris Fagundes Haussen (PUC-RS), que analisa a presença do meio

no livro Incidente em Antares, de Erico Verissimo. João Baptista de Abreu (UFF), por sua vez, dedica-se a investigar as estratégias discursivas adotadas pelo padre Marcelo Rossi no programa radiofônico de maior audiência no país, Nosso momento de fé.

Prosseguindo com as pesquisas empíricas, Nair Prata (UFOP), Wanir Campelo (UniBH), Maria Cláudia Santos (UNA) e Sônia Caldas Pessoa (UFOP) investigam a expectativa da digitalização do rádio na visão de jornalistas e ouvintes da Rádio Itatiaia (MG), enquanto Marcelo Freire (UFSM) e Debora Cristina Lopez (UFSM) analisam séries de reportagens da Rádio Eldorado para discutir linguagem radiofônica e radiojornalismo. Já Leandro Ramires Comassetto (UniPampa), na contramão das pesquisas que apontam a web como fator de desterritorialização, reflete sobre as possibilidades oferecidas pela internet no fortalecimento do rádio local. Em perspectiva similar, mas focada nas teorias do jornalismo, Dioclécio Ferreira da Luz (UnB) propõe o debate sobre a existência de valores-notícia específicos para as rádios comunitárias.

Recordando um período em que a indústria fonográfica ainda dava as cartas no jornalismo cultural, Ana Laura Colombo de Freitas (UFRGS) e Cida Golin (UFRGS) recuperam a discussão do papel da crítica, a partir da análise de colunas no Correio do Povo assinadas por Herbert Caro, um balizador do gosto musical erudito na Porto Alegre dos anos 1960 e 1970.

Fechando o dossiê, dois textos que trazem novas perspectivas para os sound studies e para as pesquisas audiovisuais, tendo como estudos de caso um programa televisivo dedicado à música, Ensaio, da TV Cultura – Bruno Souza Leal (UFMG) e Rafael José Azevedo (UFMG) – e a performance num videoclipe do grupo de rock Radiohead – Fabricio Lopes Silveira (Unisinos).

Na seção de artigos com temas livres temos quatro textos que completam a presente edição da Logos. Uma reflexão sobre tecnologias, mobilidade e educação, com o artigo A tecnologia móvel e os potenciais da comunicação na educação, de Sebastião Squirra. Reflexões sobre os gêneros jornalísticos com o artigo Contribuições do funcionalismo e da teoria crítica para os estudos sobre gêneros jornalísticos, de Francisco de Assis. Apresentamos ainda o artigo A desrepresentação do "outro" nos trabalhos de vídeo-arte de Maurício Dias e Walter Riedweg, dos pesquisadores Fernando Gonçalves, André Gomes e Ana Paula Santos, que toma a arte como campo fértil para a análise comunicacional. E, por fim, o trabalho de Rafael Cardoso Sampaio, que explora o tema do uso da internet e debate público em ano eleitoral, com o artigo Esfera civil e eleições 2010: Uma análise de iniciativas online para maior controle civil.

Boa leitura!

Vinicius Andrade Pereira - UERJ Editor da Logos

Marcelo Kischinhevsky - UERJ Co-editor da Logos 35.

Dossiê

Mediações Sonoras